



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Av. Ville Roy, 5315 - Bairro São Pedro
69.301-001 - Boa Vista/RR - Fone (095)621-3108 - Fax (095)621-3101



Resolução nº 011/2002-Cuni

Dispõe sobre a criação da Editora da UFRR, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho Universitário, em reunião no dia 29 de novembro de 2002.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto de criação da Editora da UFRR, conforme anexos que passam a fazer parte integrante desta resolução;

Art. 2º. Nomear uma comissão com o objetivo de criar estatuto, regimento e projeto detalhado das necessidades para operacionalização e funcionamento da Editora que trata esta resolução;

§ 1º. A Comissão contará com membros efetivos e consultores, determinados pelo CUNI através de portaria;

§ 2º. A Comissão terá um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para finalização de seus trabalhos;

§ 3º. O resultado dos trabalhos da referida comissão deverá ser encaminhada para aprovação deste Conselho;

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista -RR, 29 de Novembro de 2002.

Prof. Fernando Menezes
Reitor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
COMISSÃO TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA
EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DA EDITORA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
EdUFRR

Composição da Comissão:
Prof^a Dr^a Cátia Monteiro Wankler
Prof. Ms. Fábio Almeida de Carvalho

Boa Vista-RR, julho de 2002

ÍNDICE

QUADRO SÍNTESE

INTRODUÇÃO: diagnóstico, 1

1- JUSTIFICATIVA, 3

2- OBJETIVOS, 6

3- ORGANIZAÇÃO DA EDITORA, 7

3.1- Das Linhas Editoriais, 7

3.2- Da indexação de impressos, 9

3.3- Da projeção, distribuição e venda dos produtos, 9

4- ORÇAMENTO, 11

ANEXOS, 13

QUADRO SÍNTESE DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA EDITORA DA UFRR

DIAGNÓSTICO	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	REPERCUÇÕES	ORÇAMENTO PARA
<p>A UFRR tem hoje uma demanda reprimida no de publicações — monografias, dissertações, teses, artigos científicos, ensaios, dados em geral — que necessitam de divulgação. Esta divulgação se encontra limitada àquilo que cada um consegue publicar fora da instituição, ficando a maior parte da produção restrita às salas de aula e gavetas dos pesquisadores.</p>	<p>Estabelecer parâmetros para criação da Editora da Universidade Federal de Roraima</p>	<p>-Incentivar a produção científica, literária, técnica e didática da UFRR e da sua região de atuação; Editar, co-editar e divulgar textos e obras de interesse às atividades de ensino, pesquisa e extensão desta IES; -Elevar a quantidade e a qualidade dos títulos publicados em Roraima; Promover o intercâmbio bibliográfico com outras unidades, bibliotecas, clubes de leitura e entidades similares; -Manter postos de venda, permanentes e ocasionais, com a finalidade de facilitar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral o acesso ao material publicado e ao material oriundo de outras</p>	<p>-Edição de livros de qualidade em Roraima como forma adicional de prestação de serviço, tanto à comunidade local quanto à acadêmica. -Maior incentivo à produção de textos, científicos ou não, pela comunidade universitária. - incremento dos currículos de professores, técnicos e alunos -Projeção da UFRR no cenário acadêmico nacional. -Dinamização do intercâmbio entre a UFRR e os grandes centros produtores de conhecimento. -Geração de recursos que, pelo menos parcialmente, fomentem sua edições.</p>	<p>Descrição completa no item ORÇAMENTO.</p> <p style="text-align: right;">VALOR TOTAL: R\$ 15.559,00</p>

		editoras universitárias.		
--	--	--------------------------	--	--

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

INTRODUÇÃO: diagnóstico

A Universidade Federal de Roraima, em seus treze anos de existência, vem investindo maciçamente na qualificação de seu corpo docente, tornando o que antes era uma instituição composta em sua quase totalidade por professores graduados numa universidade cuja maioria é de Especialistas, Mestres e Doutores.

Esta mudança de perfil traz novos benefícios e crescentes responsabilidades, para cada um e também para a instituição como um todo. Um dos câmbios mais almejados e que vai-se tornando realidade é o avanço da pesquisa acadêmica e o conseqüente crescimento da produção científica na UFRR, que hoje conta com um número significativo de teses de Doutorado, dissertações de Mestrado e monografias de Especialização defendidas em diversas áreas do conhecimento.

A capacitação do corpo docente resulta não apenas na melhoria de qualidade da Graduação, mas também em cursos de Pós-Graduação no âmbito da instituição com vistas à qualificação, seja do alunado saído de suas salas de aula, seja de uma clientela oriunda de outras IES. A UFRR conta já com Especialistas, formados por seus próprios cursos *lato senso*, com trabalhos defendidos e aprovados, além de dissertações em fase de elaboração nos chamados MINTER, os Mestrados Iterinstitucionais.

Contudo, não é só em nível de Pós-Graduação que a UFRR vem produzindo trabalhos significativos. Também na Graduação as experiências vêm-se intensificando e diversificando, o que se verifica, por exemplo, na qualidade das monografias de conclusão exigidas por várias de suas licenciaturas e bacharelados, no produto dos projetos das disciplinas de Prática de Ensino das licenciaturas. O resultado disso é observável no crescente interesse dos alunos pela convivência acadêmica, o que está fomentando cada vez mais o interesse institucional por programas como a Monitoria e a Iniciação Científica.

Estas são apenas algumas fontes prováveis de proveniência de textos acadêmicos na UFRR, sem contar com eventos tais como EPIC, ENEX, mostras de poesia, Semanas de Química, de Geografia, de Letras etc., eventos que vem se multiplicando no calendário acadêmico e que vêm mobilizando progressivamente a comunidade, acadêmica e de fora da universidade, a cada ano e onde se revela uma gama significativamente variada de relatórios de pesquisa, ensaios, artigos, painéis e até de textos de caráter puramente literários.

A crescente atividade intelectual, o incremento da pesquisa científica, os cursos de Pós-Graduação (dentro e fora da UFRR) e a conseqüente produção textual advinda disso acabam por gerar uma quantidade representativa de trabalhos com potencial para publicação. Tendo em vista que o mercado editorial brasileiro não vem apresentando condições (e, às vezes, interesse) de absorver aquilo que as Universidades produzem, as Editoras Universitárias ficam responsáveis por isso; porém elas, por sua vez, têm sérias limitações orçamentárias, e acabam se obrigando a priorizar sua produção interna.

A conclusão a que se chega é que a UFRR tem hoje uma grande demanda reprimida no que diz respeito a publicações — monografias, dissertações, teses, artigos científicos, ensaios, dados em geral — que necessitam de divulgação. Esta divulgação se encontra limitada àquilo que cada um consegue publicar fora da instituição, ficando a maior parte da produção restrita às salas de aula e gavetas dos pesquisadores.

1- JUSTIFICATIVA

Se, por um lado, a UFRR vem ganhando perfil de grande universidade, por outro, ainda está muito à parte do que vem acontecendo no resto do país. Existe um real e prejudicial isolamento geográfico que obriga a todos os que aqui atuam, em todas as instâncias, a esforços redobrados para que tudo funcione a contento e a Instituição continue se desenvolvendo.

O desenvolvimento, sobretudo em tempos de “globalização”, não apenas suscita, mas exige interação, intercâmbio e informação (divulgação). A comunidade acadêmica da UFRR não dispõe de meios para participar de reuniões científicas, congressos, seminários, encontros etc., com a mesma frequência que a das demais universidades, cuja localização geográfica é mais favorável. Basta observar, nos currículos de professores, a quantidade e frequência de comparecimento a eventos científicos durante o período em que estão em outras IES cursando Pós-Graduação e comparar com o período em que estão aqui para observar o decréscimo extremo. Com o advento da Internet, muitas coisas tornaram-se mais fáceis, mas o isolamento persiste, principalmente no que diz respeito à divulgação do que vem sendo feito, de quem são as pessoas que estão aqui e de quais seriam suas potencialidades.

Todos os fatos descritos sugerem que a UFRR deve, cada vez mais, buscar meios próprios para manter e elevar seus patamares de crescimento. Muito já vem sendo feito nesse sentido através do estabelecimento de parcerias, convênios, intercâmbios que têm ajudado a capacitar professores, financiar pesquisas, promover extensão. Faltam, contudo, meios de divulgação de trabalhos, de tudo de bom, de novo que vem sendo pensado, elaborado e escrito pela comunidade da UFRR. A sociedade de Roraima precisa ter acesso a estas informações e conhecer as perspectivas que se desvendam para o seu cotidiano, precisa saber que a UFRR cresce e que isto amplia as possibilidades de crescimento do estado.

É necessário que a UFRR disponha, também, de veículos que “semeiem” suas boas idéias e sua competência fora do estado de Roraima, nos grandes centros geradores de conhecimento do país. É necessário que os nomes relacionados em seus quadros sejam vistos e associados a produtividade intelectual e científica, a inteligência, a experiências e investigações concluídas e bem sucedidas. Se isto se tornar realidade, os participantes de

congressos oriundos da UFRR deixarão de atrair atenção pela curiosidade despertada pelo estado para atraírem-na pela qualidade dos trabalhos já conhecidos pelos demais presentes.

O que vem sendo arrolado até aqui aponta para a necessidade de criação de uma Editora da UFRR, pois as funções de uma editora universitária contemplam justamente aquelas que são hoje as maiores necessidades desta IFES e da comunidade que a abriga.

Uma editora universitária é uma empresa sem fins lucrativos que, primordialmente, cumpre o papel de divulgar a produção acadêmica, distribuindo os trabalhos publicados, sob os mais variados formatos e com diferentes objetivos, pelo máximo de instituições ligadas à educação e à pesquisa, além de possibilitar maior circulação de conhecimento pela venda livre de produtos a interessados em geral. Além de divulgar trabalhos de qualidade e, por conseguinte, divulgar o nome da instituição e aumentar suas credibilidade e respeitabilidade nos meios acadêmicos nacionais (e, eventualmente, internacionais), a editora acaba funcionando como um meio de captação de recursos para a instituição como um todo.

Meios diretos e indiretos de uma editora universitária captar recursos

MODO	MEIO	CONSEQÜÊNCIAS
Direto	<i>- venda do material impresso.</i>	<i>- subsidio a novas publicações ou reedições de trabalhos de grande saída.</i>
Indireto	<i>- incremento dos currículos de professores, técnicos e alunos.</i>	<i>- maiores perspectivas de obtenção de financiamento para pesquisa e extensão; - ampliação das possibilidades de pleiteio de auxílios para realização de eventos e/ou para participação de pessoal em eventos científicos fora da sede; - cumprimento de um dos requisitos para obtenção de financiamento para cursos de Pós-Graduação próprios.</i>

A instalação de uma Editora da UFRR daria, sobretudo, uma contribuição valiosa à comunidade roraimense, a qual sofre de uma crônica carência de material bibliográfico: existem poucas livrarias, cuja oferta é bastante limitada; as bibliotecas públicas possuem

acervos restritos e enfrentam dificuldades diversas para melhorar esta circunstância. O sistema de encomendas de livros funciona, mas não é satisfatório, devido aos prazos de entrega e aos custos elevados pelo frete, considerado de “longa distância”. A existência de uma editora no local traria algumas opções para comercialização de títulos por ela produzidos, além de abrir perspectivas para o intercâmbio com outras editoras (universitárias ou não) e para otimização de sistemas alternativos de obtenção de material bibliográfico para a comunidade.

Assim, a conclusão que se vai delineando é que Roraima precisa ter sua editora universitária, tendo em vista que todo e qualquer proveito que a Universidade Federal de Roraima possa tirar daquela entidade estará contribuindo para o desenvolvimento regional. A existência desta IFES está condicionada aos povos que aqui vivem e ao suprimento de suas necessidades, assim sendo, os resultados de seu trabalho devem se refletir na melhoria de sua qualidade de vida, papel cumprido no dia-a-dia: ao formar professores, ao pesquisar maneiras de preservação e recuperação do meio ambiente, ao buscar caminhos para melhorar as condições de vida das comunidades indígenas e resgatar sua cultura, entre outras coisas não menos importantes. A circulação de material acadêmico de qualidade com a marca da UFRR estará difundindo, por todo o Brasil, um aspecto positivo da imagem do estado que raramente aparece na mídia.

2- OBJETIVOS

O objetivo aqui é a criação da Editora da Universidade Federal de Roraima, o que deverá ser feito por resolução do CUNI. A Editora deve ser Órgão Suplementar de natureza técnica, subordinada à Reitoria, e ter por finalidade a implantação e a execução da política institucional da UFRR e, mais especificamente:

1. Incentivar a produção científica, literária, técnica e didática da UFRR e da sua região de atuação;
2. Editar, co-editar e divulgar textos e obras de interesse às atividades de ensino, pesquisa e extensão desta IES;
3. Elevar a quantidade e a qualidade dos títulos publicados em Roraima;
4. Promover o intercâmbio bibliográfico com outras unidades, bibliotecas, clubes de leitura e entidades similares;
5. Manter postos de venda, permanentes e ocasionais, com a finalidade de facilitar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral o acesso ao material publicado e ao material oriundo de outras editoras universitárias.

3- ORGANIZAÇÃO DA EDITORA

Uma Editora Universitária normalmente funciona como um órgão suplementar que, apesar de vinculado à Reitoria, possui autonomia editorial, administrativa e de gestão de recursos financeiros.

A administração fica a cargo de um Conselho Editorial, formado por professores — e eventualmente de técnicos — da própria instituição, que delibera sobre as normas internas de funcionamento, orçamento anual, prioridades da editora. Além dessas funções, é o Conselho quem avalia a pertinência da obra candidata à publicação em relação às linhas editoriais adotadas. No caso de haver compatibilidade, o trabalho é encaminhado para a Comissão Editorial, formada especificamente por professores da área de conhecimento à qual o texto avaliado se vincula — é de praxe que pelo menos um destes membros seja de outra Instituição.

A Comissão Editorial é responsável pela avaliação da qualidade e relevância do texto segundo os padrões particulares da área, devendo emitir um parecer sugerindo ou não sua publicação, o qual deve ser referendado pelo Conselho, que dá andamento aos aspectos práticos subsequentes no processo.

3.1 – Das Linhas Editoriais

Linhas editoriais são categorias específicas que definem a finalidade básica de determinada publicação. Uma Editora universitária pode ter um grande número de linhas editoriais, de acordo com as necessidades da instituição da qual a editora faz parte. Quanto maiores forem o número e a diversidade da produção a ser publicada, mais pontuais, individualizadas e, portanto, mais numerosas são as linhas editoriais.

No caso da UFRR, onde se pensa na implantação da editora, a possibilidade que parece mais promissora é uma quantidade menor de linhas mais abrangentes, tendo-se chegado ao número de quatro.

Proposta de linhas editoriais para a EdUFRR

LINHA EDITORIAL	DESCRIÇÃO
Revista*	Periódicos dedicados à divulgação imediata de trabalhos curtos, resultantes de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Divulgação científica	Livros voltados para a difusão de conhecimentos acadêmicos, que contemplariam Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações, Teses, além da publicação eventual de resultados de Projetos de Pesquisa institucionais, de anais de realizados na/pela Instituição.
Livros didáticos e/ou paradidáticos	Obras com a finalidade de auxiliar nas atividades de ensino, em como na extensão e na pesquisa.
Páginas escolhidas	Publicações que contemplam outros tipos de textos não contemplados pelas linhas anteriores, tais como traduções, resenhas, textos literários etc.

*Sugerida a publicação de uma revista semestral por Centro Acadêmico.

Esta proposta inicial foi discutida com os Chefes dos Departamentos Didáticos da UFRR em reunião para que cada um pudesse opinar e dar sugestões, de acordo com as necessidades específicas das áreas do conhecimento que representam. Ao fim da reunião, a proposta foi aprovada pelos presentes (Ata no Anexo 1). O fato de existirem várias linhas editoriais aprovadas não cria a obrigatoriedade de todas estarem ativas ao mesmo tempo e sempre.

Fica sugerido que, embora a EdUFRR deva priorizar, por princípio, a produção intelectual interna, não haja impedimentos para que trabalhos advindos da comunidade em geral ou de outras instituições sejam avaliados para possível publicação.

3.2- Da indexação de impressos

Cada título publicado deve ter um número de identificação, o qual é único, intransferível e válido em todo o mundo, como uma espécie de “impressão digital” da obra. Aquela que possui esta identificação é chamada “indexada”, porque passa a fazer parte de um índice de publicações reconhecidas nacional e internacionalmente.

Existem dois tipos de indicadores numéricos:

- **ISSN** (International Standard Serial Number) – registra publicações seriadas (periódicos), como revistas, jornais, anuários etc.;
- **ISBN** (International Standard Book Number) – registra livros (e softwares), individualizando-os por autor, título, país, editora e até por edição.

Ambos os números são necessários para garantir direitos de autoria e de publicação da obra. Para obtê-los, a editora deve, em primeiro lugar, solicitar um registro de identificação através de cadastramento (um junto ao ISSN e outro ao ISBN- coordenado pela Biblioteca Nacional). A partir disso, para cada título ou nova edição e para cada número de periódico deve ser solicitado um número próprio. Maiores explicações sobre ISSN e ISBN encontram-se no anexo 2.

3.3- Da projeção, distribuição e venda dos produtos

É interessante para uma Editora Universitária ter uma loja própria para comercialização de seus produtos, preferencialmente no *campus* universitário. É uma maneira de divulgação rápida dos resultados dos investimentos da comunidade na instituição e, principalmente, de facultar seu acesso imediato aos livros.

Contudo, a produção da Editora não deve permanecer apenas no âmbito da instituição. Hoje, tal problema pode ser solucionado com relativa facilidade, tendo em vista a existência

de órgãos criados com a finalidade específica de divulgar e comercializar livros de editoras de universidades, como a ABEU.

Tendo em vista a potencial criação da Editora da UFRR, existe a possibilidade — recomendável — de filiação à ABEU (, sigla da Associação das Editoras Universitárias, entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo congregar as editoras universitárias nacionais a fim de somar esforços para a produção, comercialização e divulgação dos produtos de suas associadas.. Criada em 1987, é formada pelas editoras de instituições de ensino superior que, por sua vez, não tenham fins lucrativos.

A ABEU pretende, basicamente, a divulgação e a comercialização da produção das associadas, o aumento do intercâmbio entre elas e delas com entidades similares no exterior, estimulando um maior circulação do material acadêmico, na medida em que promove a participação de seus membros em mostras, feiras, exposições e bienais no brasileiras e internacionais. além de investir no aperfeiçoamento das editoras e lhes prestar informações (comerciais, jurídicas, etc.).

Os filiados da ABEU dispõem ainda do direito de aderir ao PIDL — Programa Interuniversitário para distribuição do Livro — o qual permite que os livros de uma editora universitária seja colocado à venda em todas as livrarias universitárias do país. Por esta perspectiva, exemplares de publicações da UFRR teriam melhores possibilidades de penetração no mercado nacional e internacional, além do que, figurariam lado-a-lado com os títulos de outras instituições de maior reconhecimento e prestígio. O Estatuto da ABEU e esclarecimentos sobre o PIDL no Anexo 3.

4 - ORÇAMENTO

Propõe-se aqui que toda a parte gráfica dos títulos da EdUFRR seja confeccionada por empresa contratada com tal finalidade, ou seja, utilizando-se serviços “terceirizados”, o que dinamiza e barateia os custos.

Contudo, toda a parte de seleção, correção e compilação da versão final do texto, posteriormente enviada para a gráfica, precisa ser feita na instituição. Assim, para seu funcionamento regular, a EdUFRR precisaria — além dos itens arrolados na página seguinte — de um espaço, preferencialmente uma sala de metragem mínima de aproximadamente 12m², sugerindo-se um anexo em que possa funcionar uma loja própria.

Levantamento de bens móveis para aquisição

	ITEM	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
I M P L A N T A Ç Ã O	Microcomputador Pentium IV 2 GHz / Memória 512 MB SDRAM / HD 60 GB / DVD-Rom de 8x / CD-RW/ Placa de áudio / Auto-falantes PC 110v / Fax-Modem V.90 / Sistema Operacional Microsoft Windows XP Home Edition	02	R\$ 3.999,00	R\$ 7.998,00
	Scanner HP Scanjet4470c-USB	01	R\$ 759,00	R\$ 759,00
	Impressora HP 850	02	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
	Software Microsoft Office XP Standard	01	R\$ 1259,00	R\$ 1259,00
	Pacote de Softwares Adobe Publishing Collection 10.0 (Adobe Acrobat + Page Maker + Illustrator + Photoshop)	01	R\$ 2.423,58	R\$ 2.423,58
	Mesa para computador e impressora	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00
	Escrivaninha	05	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
	Cadeiras	08	R\$ 80,00	R\$ 640,00
	Registro da Editora no ISSN	01	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	Registro da Editora no ISBN	01	R\$ 80,00	R\$ 80,00
SUBTOTAL				
C O N S U M O/ A N O	Impressão de revista (média de 50 páginas) - por 1000 exemplares	06	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
	Impressão de livros (1 edição - média de 150 páginas) - por 1000 exemplares	01*	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
	Solicitação de código ISSN	06	R\$ 20,00	R\$ 120,00
	Solicitação de código ISBN	01*	R\$ 43,00	R\$ 43,00
	Cartucho preto para impressora (51645A)	10	R\$ 101,00	R\$ 1.010,00
	Cartucho colorido para impressora (Color51641A)	05	R\$ 110,00	R\$ 550,00
	Papel (resma com 500 folhas)	15	R\$ 12,00	R\$ 180,00
SUBTOTAL				
TOTAL				

* Número usado apenas para fins de estimativa de valores.